



Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Tópico Especial: Redes socio-técnicas e abordagem etnográfica (versão preliminar)

(Disciplina oferecida concomitantemente pelo PPGAS/UFSC e PPGAS/UFRGS)

XXXX | 2 créditos

Theophilos Rifiotis e Jean Segata

1 a 5 março 2021 - 18-20h (on-line)

Súmula

A abordagem sócio-técnica e rastreamento de conexões. A noção de mediação sócio-técnica e a comunicação mediadas por computadores. Antropologia do/no ciberespaço. Etnografia *online*: limites e experimentos. Ética na pesquisa.

Objetivos

Apresentar uma reflexão geral sobre a abordagem sócio-técnica e as estratégias etnográfica a partir de três eixos interligados:

1. apresentar e discutir o campo da chamada *cibercultura*, incluindo um panorama geral (multidisciplinar) e um exame aprofundado da especificidade da estratégia etnográfica;
2. apresentar e discutir a abordagem sócio-técnica e suas implicações na pesquisa etnográfica;
- 3) refletir sobre uma agenda prática, política ou aplicada, para a etnografia online e as mediações específicas das plataformas.

Metodologia e avaliação

A disciplina acontece em 5 sessões, com aulas expositivas e dialógicas, realizadas através da plataforma Zoom.

A avaliação contínua e permeia todo o processo de ensino e aprendizagem. Isso exige frequência e participação de todos/as nas aulas. Diretamente, ela acontece sob três formas e percentuais de avaliação:

- a) Apresentação de um seminário de exercício de análise em plataformas digitais - 30% ;
- b) Participação nas aulas, basicamente, a partir de uma questão e resposta de cada texto de cada uma das sessões - 20% ;
- c) Monografia final a partir do exercício prático apresentado em sala de aula e sugestões dos professores (Max. 10 páginas) - 50%.

Observação

- 1) Cada estudante fará um trabalho prático (anterior e durante a disciplina) com uma plataforma específica que será objeto da apresentação em seminário no último encontro da disciplina.
- 2) Serão realizadas duas reuniões online em março (em datas a serem definidas) para discutir as propostas de monografias.
- 3) Recomenda-se a leitura das seguintes obras como preparação para a disciplina:
BRIGGS. C.L. 1986. *Learning how to ask. A sociolinguistic appraisal of the role of the interview in social science research*. Cambridge: Cambridge University Press.
EMERSON, R. M; FRETZ, R.I.; SHAW, L.L. 1995. *Writing Ethnographic Fieldnotes*. Chicago, London: University of Chicago Press.



Programa detalhado (provisório)

14/12 - sessão 1

- **Apresentação do programa da disciplina e escolha de plataformas para discussão**
- **Elemento críticos da cibercultura**
- **A especificidade da etnografia na abordagem das redes sócio-técnicas**

HINE, Christine. 2015. The E3 internet: embedded, embodied, everyday internet; Ethnographic strategies for the embedded, embodied, everyday internet. In: HINE, C. *The ethnography for internet: embedded, embodied and everyday*. London, Bloomsbury, p. 19-88.

HINE, C. 2020. Strategies for Reflexive Ethnography in the Smart Home: Autoethnography of Silence and Emotion. *Sociology*, Vol. 54(1): 22–36.

RIFIOTIS, T. *et al.* (orgs.). 2010. Antropologia no ciberespaço. Florianópolis: Editora da UFSC

TURKLE, Sherry. 1989. Computadores pessoais com significados pessoais; Quando as pessoas se vêem como máquinas. In: TURKLE, S. *O segundo eu: os computadores e o espírito humano*. Lisboa: Presença, pp. 143-168; pp.233-260.

15/12 - sessão 2

- **Elementos da "teoria ator-rede"**
- **Abordagem sócio-técnica e etnografia**

ESCOBAR, A. 2016. Bem-vindos à Cyberia: notas para uma antropologia da cibercultura. In: SEGATA, J.; RIFIOTIS, T. (orgs). *Políticas etnográficas no campo da cibercultura*. Brasília: ABA Publicações, p. 21-66.

AKRICH, M. 2014. Como descrever os objetos técnicos? *Boletim Campineiro de Geografia*, vol. 4(1):161-182.

LATOUR B. 2013. Le tout est toujours plus petit que les parties. Une expérimentation numérique des monades de Gabriel Tarde». *Réseaux*, vol. 31(177):199-233.

LATOUR, B. 2008. *Reensamblar lo social: una introducción a la teoría del actorred*. Buenos Aires: Manantial, 2008.

16/12 - sessão 3

- **Idem**

CALLON, M; FERRARY, M. 2006. Les réseaux sociaux à l'aune de la théorie de l'acteur-réseau. *Sociologies pratiques*. vol.2 (13):37-44.

STRATHERN, M. 1996. Cutting the Network. *Journal of the Royal Anthropological Institute*. vol. 2 (3): 517-535.

17/12 - sessão 4

- **Redes e attachment**

HENION, A. 2015. Enquêter sur nos attachements. Comment hériter de William James? *SociologieS. (Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations)*.

LATOUR, B. 2006. *Changer de société – Refaire de la sociologie*. Paris, Éditions La Découverte.

18/12 - sessão 5

- **Seminários: análise e discussão sobre estratégias de pesquisa em distintas plataformas.**